

# Saúde educa para conter a hantavirose

## Estatística de que 7% dos ratos estão contaminados preocupa autoridades

**A** Secretaria de Saúde do Distrito Federal vai intensificar o trabalho de informação nas comunidades rurais, com o objetivo de orientar contra a hantavirose, doença transmitida pelo rato. De acordo com laudo divulgado semana passada pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, 7% dos 497 ratos que foram capturados na área rural de São Sebastião, estavam infectados com o hantávirus.

O Distrito Federal já contabiliza nove pessoas contaminadas pela hantavirose. Três morreram, cinco estão curadas e uma permanece internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), todas moradoras de São Sebastião. A Secretaria de Saúde ainda investiga dois casos suspeitos de pessoas internadas.

A primeira morte no DF ocorreu no último dia 22 de maio. A vítima foi Denifer Quintanilha, de 17 anos, que morreu no Hospital Regional do Paranoá (HRPa). No dia seguinte, Adauto Silva Lima, 16, também não resistiu à doença, após apresentar febre alta, vômitos, dores na cabeça e na barriga.

Francisco Gomes da Silva, 24, morreu no dia 27 de maio. Ele era caseiro de uma chácara a oito quilômetros do centro de São Sebastião. O assentamento Conquista da Vitória, onde ele morava, foi o local em que começou o trabalho

do Instituto Adolfo Lutz com o objetivo de capturar roedores. Lá foram pegos 160 roedores silvestres. Além do assentamento, os pesquisadores instalaram ratoeiras na Vila do Boa e no bairro João Cândido, locais onde residiam Denifer e Adauto.

A diretora do Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde, Míriam Santos, diz que não é possível o controle da transmissão horizontal entre os roedores, ou seja, não existe a possibilidade de controlar a presença do hantávirus entre os ratos. Ela destaca que a principal ação que a Secretaria pode desenvolver para prevenir a doença é o trabalho de educação em saúde.

Míriam ressalta que não é possível acabar com os ratos nas regiões silvestres, até porque isso causaria um desequilíbrio ecológico. Ela lembra que o rato tem sua função na natureza e faz parte da cadeia alimentar.

"No processo de urbanização, nós, homens, invadimos o habitat natural destes animais. Por isso, estamos expostos às doenças transmitidas por animais que vivem nas áreas silvestres", explica.

A Secretaria de Saúde também vem desenvolvendo o trabalho de controle de roedores urbanos, em São Sebastião, com o intuito de prevenir outras doenças causadas por ratos, como a leptospirose.

### *"No processo de urbanização, nós, homens, invadimos o habitat natural destes animais"*

**Míriam Santos,**  
diretora do Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde

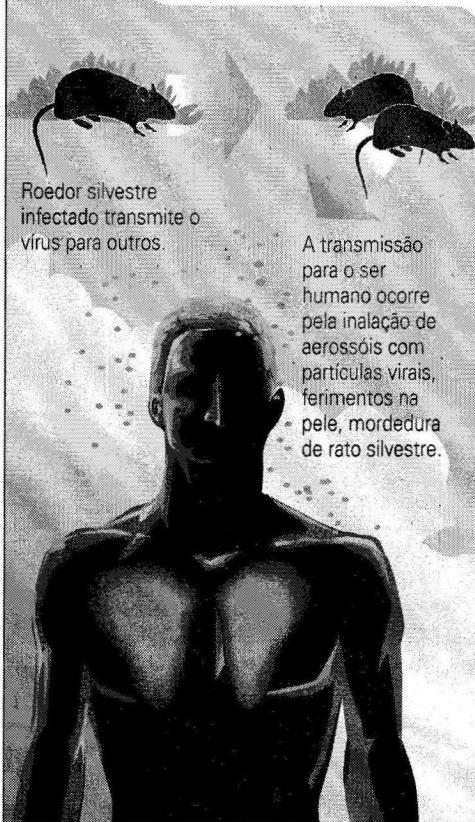
## SAIBA COMO SE CUIDAR

### Medidas preventivas



#### Ao redor do domicílio

- Eliminar entulhos, pneus usados, peças e veículos abandonados e outros materiais inúteis no interior ou ao redor do domicílio que possam servir para a construção de tocas e ninhos de roedores.
- Cortar a grama, arbustos densos ao redor da casa em uma distância mínima de 50 metros.
- Colocar pilhas de lenha e qualquer outro tipo de madeira sobre estrados elevados a uma altura mínima de 30 centímetros do chão e, se possível, a 30 metros ou mais de distância da casa.
- Eliminar qualquer condição que favoreça a oferta de água e alimentos para os roedores, principalmente a uma distância de 50 metros da casa.



#### Atenção

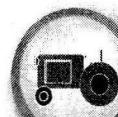
Caso tenha os seguintes sintomas: febre alta, dor muscular ou dificuldade em respirar, procure imediatamente uma unidade de saúde.

A Hantavirose pode matar



#### Dentro da residência

- Acondicionar corretamente o lixo e dispor para a coleta da seguinte forma:
  - quando existir coleta regular - o lixo deve ser acondicionado em latões com tampa bem ajustada ou em sacos plásticos sobre suporte com altura de 1,5 metros de altura do chão.
  - quando não existir coleta regular - o lixo orgânico deve ser enterrado respeitando-se a distância mínima de 50 metros do domicílio, bem delimitado da área silvestre.
  - Não deixar sobras da comida ou ração dos animais domésticos nos potes ou pratos depois que eles comerem, nem no chão.



#### Na atividade agrícola

- Fazer o plantio a uma distância mínima de 50 metros do domicílio.
- Não deixar pernoitar no campo o produto colhido e os restos de colheita.
- Armazenar os insumos agrícolas e outros objetos em galpões distantes a 30 metros do domicílio e sobre estrados de 30 centímetros do chão.
- Armazenar os produtos agrícolas (grãos e hortifrutigranjeiros) em silos ou tulhas a uma distância de 30 metros do domicílio, sobre estrados com 30 centímetros do chão. Em cada pilar do estrado use ratoeiras e caso também use escada de preferência as removíveis.
- Nunca descansar ou dormir em locais fechados que esteja armazenado incorretamente grãos ou que tenha restos de alimentos e a presença de roedores ou seus ninhos.



#### Camping e atividades rurais

- Não entrar em lugar fechado, mal ventilado, não habitado recentemente. Caso contrário, recomenda-se arejar o local por pelo menos 30 minutos (sem permanecer no lugar). Ao retornar nunca varre! Primeiro umedeça os locais a serem limpos com uma mistura de 1 litro de hipoclorito de sódio (água sanitária) para cada 10 litros de água. Faça a limpeza com rodo e pano.
- Armar a barraca em área de "mato baixo", arejada e afastada da mata pelo menos 30 metros. É conveniente escolher lugares ensolarados, distantes de lixo e amontoado de madeiras ou folhas.
- Utilizar barracas com piso impermeável
- Não dormir diretamente no chão
- Beber somente água potável